



**Título: PADRONIZAÇÃO DE UMA TÉCNICA DE PCR EM TEMPO REAL PARA IDENTIFICAÇÃO DOS GENÓTIPOS 11-6, 16 E 18 DE HPV**

João Pedro Bernardy, Marina Gassen, Clairton Ednei dos Santos, Luciana de Souza Nunes, Lia Gonçalves Possuelo; Jane Dagmar Pollo Renner

Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

E-mail: [janerenner@unisc.br](mailto:janerenner@unisc.br)

**Introdução:** O *Papilomavírus humano* (HPV) é um dos agentes etiológicos mais comuns de doenças sexualmente transmissíveis, com altas taxas de prevalência, com mais de 150 tipos reconhecidos atualmente, dos quais 40 podem infectar o trato genital. Os tipos de alto risco oncogênico, quando associados a outros fatores co-fatores, tem relação com o desenvolvimento das neoplasias intraepiteliais e do câncer invasor do colo uterino, da vulva, da vagina e da região anal. Um grande número de métodos estão disponíveis para a detecção do vírus e para identificar as alterações celulares como o exame de Papanicolau, histopatológico (biopsia), biologia molecular (captura híbrida e PCR). A Técnica de PCR é a considerada a mais sensível, por conseguir detectar os substitutos de HPV. **Objetivo:** Padronizar por PCR em tempo real a genotipagem de HPV em amostras de escovado cévico-vaginais. **Método:** Estudo experimental realizado no período de fevereiro a julho de 2016 com 99 amostras do escovado cévico-vaginal de mulheres que realizaram a coleta Papanicolau atendidas em uma unidade de saúde escola. As amostras foram analisadas no laboratório de Biotecnologia e Genética da UNISC, pelo método de PCR em tempo real (RT-PCR) para presença do HPV, utilizando os *primers* consenso, e para a detecção dos genótipos 11-6, 16 e 18 com *primers* específicos. Como controle positivo, utilizou-se amostras de escovado de células vaginais positivas para HPV, pertencente a um banco de amostras. E para o HPV 6, HPV 11, HPV16 e HPV 18 utilizou-se o DNA extraído a partir de células HeLa, contaminadas com os respectivos vírus. **Resultados:** Foi possível padronizar a técnica de RT-PCR utilizando os *primers* consenso para identificação do HPV e para a genotipagem os *primers* específicos de HPV 11-6, HPV-16 e HPV-18. Na população analisada, nenhuma paciente apresentou infecção pelo vírus HPV, tanto para o exame de Papanicolau, como para RT-PCR. Nesta população estudada observou-se que era uma população que não apresenta fatores de risco para a predisposição a infecção por HPV. **Considerações Finais:** Estudos futuros serão necessários para padronizar uma PCR em tempo real multiplex incluindo o HPV 11-6, 16 e 18 e outros tipos de vírus de alto risco.

**Palavras-chaves:** HPV; Câncer de Colo de Útero; PCR em Tempo Real.